

Editorial

Como já vínhamos anunciando, o ano de 2007 é um ano de consolidação de importantes mudanças e aperfeiçoamentos no projeto editorial da revista Movimento. Estas alterações visam colocar o nosso periódico à altura das exigências internacionais no campo das publicações científicas e mantê-lo como uma referência na Educação Física Brasileira a partir do seu lugar particular de se constituir num periódico vinculado às Ciências Sociais e Humanas.

Dentre estas alterações e que já foram divulgadas, chamamos a atenção para o fato de que, a partir do próximo número, os artigos devem ser enviados em formato digital através da plataforma SEER, pelo endereço: <<http://www.ufrgs.br/revistamovimento>>. Esta modificação se vincula à intenção de, no futuro próximo, disponibilizarmos a revista Movimento numa versão digital, juntamente com a continuidade da sua versão impressa. Estes procedimentos facilitarão a estrutura da organização administrativa da revista e também favorecerão a circulação do nosso periódico entre investigadores nacionais e internacionais.

Mas, outras ações têm qualificado a revista Movimento. Temos percebido, também, um aumento de pedidos de assinaturas, de recebimento de artigos (na média de um por dia), e da qualidade dos trabalhos publicados, o que pode ser medido – entre outros aspectos – pelo índice de rejeição de artigos que tem se evidenciado. Sobre isto, vale informar que o rigor dos pareceristas, que têm colaborado conosco, tem levado a rejeitar em torno de 65% dos trabalhos encaminhados, o que está acima dos 50%, que é um percentual/critério para avaliação de periódicos, adotado por indexadores reconhecidos nacional e internacionalmente. Desde já agradecemos pelo esforço e dedicação desses pareceristas e à sua contribuição para a qualificação do conhecimento produzido na área e difundido pela revista Movimento. Informamos, também, que a revista Movimento a partir de junho, está indexada no Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal.

Neste número, que agora disponibilizamos aos leitores, isto está materializado. São seis trabalhos na seção Artigos Originais, três na seção Ensaio e uma Resenha. *Luciano de Almeida* e *Paulo Evaldo Fensterseifer* estão nos oferecendo o texto “Professoras de Educação Física: duas histórias, um só destino”, que desvela a trajetória de duas professoras de Educação Física de uma escola pública de Santo Augusto/RS e, a partir disso, nos traz elementos para (re)significar nossas próprias ações na escola; o estudo “A inclusão de crianças com necessidades especiais nas aulas de educação infantil” é desenvolvido por *Atos Falkenbach*, *Fernando Chaves*, *Dileni Nunes* e *Vanessa do Nascimento*, autores que, depois de realizarem uma investigação de corte qualitativo, acreditam que os professores de educação física reconhecem a inclusão como uma necessidade pedagógica, porém, também, pensam que a formação continuada e a prática pedagógica carecem de aprendizagens e avanços nessa área; *Evandra Mendes*, *Juarez do Nascimento* e *José Carlos Mendes* publicam “Metamorfozes na avaliação em educação física: da formação inicial à prática pedagógica escolar”, trabalho que busca revelar o fraco impacto da formação inicial no processo de estruturação das práticas avaliativas, e defender que – neste contexto – o mais determinante é a experiência profissional advinda da própria realidade educacional; em “Relações parentais no futebol de salão: a experiência do Paulista Futebol Clube”, *Luiz Rigo*, *Márcio Figueiredo*, *Gabriel Cunha* e *Gicele Karini* analisam a participação e as práticas de intervenção dos pais junto às escolinhas de futebol de salão; *Gertrud Pfister* e *Sabine Radtke* nos trazem o artigo “Mulheres Tomando a Liderança ou mulheres tomando a liderança nas organizações esportivas alemãs”, um estudo sobre as diferenças entre participação de homens e mulheres na gestão esportiva no contexto alemão; em “O lúdico no processo pedagógico da educação infantil: importante, porém ausente”, *Liana Romera*, *Cristina Russo*, *Regiane Buen*, *Adriana Padovani*, *Ana Paula Silva*, *Camila Silva*, *Gisele de Abreu*, *Íris Bini*, *Priscila Campos* e *Patrícia Duarte da Silva* observam a presença do lúdico no fazer educacional das professoras das escolas infantis das redes pública e particular da cidade de São José do Rio Preto; no ensaio “Dança escolar: uma possibilidade na educação

física”, *Chames Gariba* e *Ana Franzoni* desenvolvem reflexões a respeito da dança, sua atuação na sociedade e a sua compreensão associada ao processo educacional; *Silvana Vilodre Goellner* nos oferece o texto intitulado “Feminismos, mulheres e esportes: questões epistemológicas sobre o fazer historiográfico”, onde analisa a contribuição das epistemologias feministas e dos estudos de gênero para a as pesquisas historiográficas sobre mulheres e esportes; “Os Estudos do Lazer e a Apropriação da Obra de Marx e Engels em Maria Isabel Faleiros” é o título do trabalho de *Elza Peixoto*, no qual a autora trata do estado da arte dos estudos do lazer no Brasil, particularmente aqueles que apropriam a obra de Marx, produzidos e disseminados em periódicos e editoras nacionais, na década de 80; *Felipe Almeida* e *Alexandre Vaz* resenham o livro “Política e epistemologia no CBCE: Leituras da natureza científica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte”.

Boa leitura!